



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DEZ DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (10-04-2023)

Ao décimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas quatro minutos, realizou-se a décima reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes:** os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Fernando Sampaio, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo, Maurício Borges, Manoel Douglas, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Ronaldo Bento, Gilberto Matheus, a Vereadora Sônia Azzi, o Secretário de Governo Edvaldo Andrade, o diretor do SAAE, Remo Marrano Machado e o procurador jurídico do SAAE, Alex Baião. **Se ausentaram:** O Vereador João Bosco. O presidente solicitou um minuto de silêncio e nome do Padre Paulo Eustáquio Cerceau Ibrahim, irmão do Vereador João Bosco Cerceau Ibrahim. O Presidente, Fernando Sampaio de Castro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Dando continuidade, o presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da nona reunião ordinária**, realizada no dia três de abril de dois mil e vinte e três ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade**. Ato contínuo solicitou à secretária a **Leitura das Correspondências: Ofício nº04/2023 (autoria do Sr. Jonathan Silva Chaves Secretário Municipal de Saúde):** "A Secretaria Municipal de Saúde, pelo representante autor deste ofício, solicita apoio desta casa no pedido enviado à Secretaria Estadual de Saúde, para liberação da UBV veicular (FUMACÊ), solicita ainda espaço na reunião ordinária a fim de informar sobre ações de combate à dengue que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente informou que o ofício chegou hoje e que pela urgência estava colocando em pauta e gostaria de perguntar aos Vereadores se poderia ceder espaço para que funcionários da Secretaria de Saúde explanaram sobre o assunto. Com a palavra Ludmila cumprimentou a todos e agradeceu ao Presidente da Câmara, Fernando Sampaio pelo espaço para falar sobre as ações de combate a dengue que vem sendo realizada pelo município. Disse que desde as primeiras notificações intensificaram as ações de combate e controle dos Aedes Aegypti, mas infelizmente não estão conseguindo ter êxito nas ações pelo alto número de casas fechadas e recusadas que os agentes de combate a endemia estão enfrentando. Disse que epidemia está sendo em todos os estados de Minas Gerais e que em Mariana já estão com setecentos e quarenta e nove casos confirmados e hoje enviaram ofício para a secretaria estadual de saúde solicitando o fumacê para passar nas ruas onde tem maior incidência. Disse que gostaria de ressaltar que pedem o apoio para que consigam intervenção. Disse que a solicitação vai ser avaliada na reunião de sexta-feira do estado onde terão várias outras solicitações de pessoas de outros estados com alto número de casos. Além disso, solicitou auxílio para que incentivem a população para aceitar o trabalho, tendo em vista que não estão conseguindo reduzir o número de casos não por falta de pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

para trabalhar, de insumo, ou de estratégia que são coordenadas pela Secretaria de Saúde. Dessa forma o pedido é para incentivar a população a recebê-los. O Presidente solicitou que a população Marianense abra as portas para colaborar. Disse que todos estão identificados com crachá para que façam um trabalho com excelência em Mariana. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento cumprimentou a todos e parabenizou a subsecretária de saúde Ludmila, junto com sua equipe, Erika e Ana Paula que teve o prazer de trabalhar com elas. Parabenizou pelas ações que estão sendo feitas e o plano de ação que fizeram para que hoje tivessem o inseticida para fazer todo o trabalho e plano de ação dentro das residências. Disse que, sabem que está numa crescente e que precisam atuar com um plano de ação e parabenizar a equipe por ter obtido o trabalho que está sendo feito. Solicitando que abram as portas de suas casas e não deixem lixo se amontoarem. Pontuando fala da Ludmila que foram mais de duzentos e cinquenta caminhões que foram retirados das residências. O Presidente disse que todos poderiam ajudar com os deputados eleitos na assembleia e pedir para que o estado dê provimento. Com a palavra Ludmila agradeceu ao Vereador Ronaldo Bento e agradeceu a sua equipe. Disse que a equipe vem trabalhando e que trabalhou no ponto facultativo, bem como equipes trabalhando no sábado. Disse que desde a primeira notificação realizaram mutirões de limpeza desde o início de janeiro. Disse que até o momento retirou mais de trezentos caminhões de inservíveis que acumulam água dentro das residências em toda cidade. Disse que os produtos para realizar o bloqueio de transmissão que são os inseticidas são providos pela secretaria do estado. Disse que eles não estão tendo no estoque para distribuir para a cidade e que soltaram uma nota no final de janeiro para os municípios poderem adquirir este produto e que somaram esforços com o secretário de saúde e a equipe de compras e secretaria de saúde e que emprelharam para que não tivesse desassistência desse produto no município. Além disso, que compraram o inseticida para ser utilizado fora das residências e o inseticida intradomiciliar. Com a palavra o Vereador Maurício Borges parabenizou a equipe presente e disse que reconhecem o trabalho que vem realizando frente a subsecretária de saúde. Disse que o trabalho é árduo e que é importante trazerem os dados do que tem sido realizado e que muitas vezes ouvem críticas na cidade de que está com número avançado de dengue mas não sabemos que vem sendo realizado para sanar o problema. Disse que os moradores de Mariana precisam ter a cooperação para abrir a porta dos lares e poder receber. Disse que está à disposição para trabalhar e lutar contra a situação. O Vereador Pedro Ulisses Pedro Ulisses aproveitou a presença do Secretário de Governo e solicitou a limpeza do beco atrás da estação ferroviária, na praça dos ferroviários. Destacou que o local está sujo sendo propício para a disseminação do mosquito. Pela ordem, o Vereador Gilberto Matheus parabenizou a equipe de endemias e que vê o quanto lutam. Fez relato de uma moradora do bairro Santa Rita que não deixou que entrassem e que posteriormente conversou com a proprietária que a mesma permitiu. Disse que cada um precisa fazer sua parte e que acredita que se a população colaborar. Além disso, lembrou sobre a situação das caixas d'água no bairro Santo Antônio e questionou como estava. Com a palavra Erika disse que receberam a denúncia do servidor do gabinete do Vereador Fernando Sampaio e assim que receberam fizeram contato com a equipe



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG), CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

do SAAE que esteve no local e como sua equipe não tem acesso a caixa que é alta, o SAAE subiu e viu que realmente havia água, fez um corte para que água esgotasse. Disse que foi resolvido momentaneamente e que aguardam que o SAAE tome uma providência para que solucione a questão. O Vereador Gilberto Matheus disse que precisam olhar a caixa d'água e disse que se ela está lá e pode levar recurso e pode levar água, pode ser ativada. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges parabenizou o Vereador Gilberto Matheus por ter lembrado da situação e disse que também havia recebido um questionamento em relação ao mesmo fato e que encaminhou para o diretor do SAAE que se prontificou em mandar a equipe ao local. Além disso, destacou que não adianta pedir que a população colabore se o Poder Público deixar a desejar. Com a palavra o vereador José Antunes questionou onde estão os maiores focos. Ludmila informou que são em Santo Antônio, Rosário e São Gonçalo. Com a palavra Ana Paula disse que os focos estão dentro das residências. O Vereador José Antunes questionou quais medidas devem ser tomadas para que entrem. Ana Paula disse que tiveram parcerias com os Agentes Comunitários de Saúde do bairro Santo Antônio, mas que mesmo assim tiveram recusas. Erika explicou que estão realizando medidas educativas, mobilização social para conscientizar a população porque às vezes um local que passa despercebido pelo proprietário, o agente consegue identificar. Além disso, disse que no momento possuem sessenta por cento de área descoberta e mesmo que utilizem de aduticidas em uma semana terão mais mosquitos porque o foco gerador permanece no local e assim a solução é a população receber os agentes. O Vereador José Antunes questionou se já foram tomadas medidas judiciais. Erika respondeu que até o momento não. Com a palavra Ana Paula disse que hoje pode adentrar com a polícia, mas que precisam entender que a Vigilância trabalha com prevenção e que é contínuo e que posterior a isso o agente não volta no local. O Presidente explicou que o que elas estão pedindo é para que a população marianense as deixe entrar e que todos os agentes estão com crachá para que os moradores possam deixar entrar. Ludmila informou que estão utilizando de todas as mídias sociais. O Vereador José Sales solicitou que o Secretário de Governo faça um comunicado às empresas para tomar providências das casas que estão fechadas, tendo em vista que os moradores estão trabalhando. O Vereador José Antunes disse que tem visto lotes do município, quadra, ruas cheias de mato que podem conter focos. O Vereador Pedro Ulisses disse que o Vereador José Antunes foi feliz em suas colocações que gostaria de saber quantas equipes estão atuando de maneira a acabar com a proliferação do mosquito e questionou qual a percepção delas para as pessoas não permitirem a entrada em suas casas. Com a palavra Erika disse que possuem cerca de sessenta profissionais em campo diariamente da Vigilância em Saúde e que possuem parceria com a Atenção Primária que estão disponibilizando os Agentes Comunitários para auxiliar. Além disso, que estão liberando caminhões para auxiliar e que quando encontram algo que deva ser notificado repassam para o Rodolfo. Disse que em relação às recusas elas se dão por questão cultural e que a população entende que não precisa o que dificulta por não terem um olhar técnico para identificar um foco. Além disso, ressaltou que quarenta por cento de cobertura não é o suficiente, sendo preconizado oitenta por cento. O Vereador Pedro Ulisses disse que tem chegado ao seu gabinete a questão da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

insegurança, dos golpes e que os moradores veem como risco de ser um golpista chegando em suas casas. Posteriormente chamou a atenção da Secretária de Segurança Pública para que pudessem garantir cada vez mais segurança de qualidade nas escolas. Disse que não podem permitir e precisam prevenir ações como tem visto em outras escolas, como o ocorrido na creche em Brumenau, Santa Catarina. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou as servidoras e disse que teve a felicidade de trabalhar com elas em sua gestão, sendo excelentes servidoras. Disse que no ano de dois mil e vinte e um fizeram o processo seletivo onde concluíram o quadro completo de Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemia, além de treinamento e entrega dos kits de combate à dengue. Posteriormente questionou como está o índice de LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti). Ludmila explicou que desde de janeiro quando realizaram o primeiro LIRAA já mostrava que Mariana estava com alto índice para proliferação do mesmo, constando doze por cento no bairro Rosário, onde possuem alto número de casos. Além disso, que nos bairros Santo Antônio e São Gonçalo também deram altos e que o preconizado pelo Ministério da Saúde é que o Índice seja abaixo de um por cento. O vereador Juliano Vasconcelos disse que considera que não é uma questão somente de responsabilidade do Poder Público mas que hoje possuem muitas praças e ruas sujas porque a Secretaria de Meio Ambiente não tinha contrato de limpeza de ruas e praças que contem recipientes com água. Disse que tem recebido muitas reclamações sobre a limpeza das ruas e assim solicitou que sejam tomadas providências pela Secretaria de Meio Ambiente. Disse que possuem um maior número de pessoas e alojamentos na cidade que culmina no aumento de números de casos por não ter acesso aos alojamentos. Disse que tem visto a prefeitura realizar divulgações nas redes sociais, mas que o que lhe preocupou foi que em janeiro tinham doze por cento do número de casos porque na data do dia dez de abril foi solicitado o Fumacê. Ludmila explicou que em janeiro realizaram o LIRAA e que tinham apenas oito casos. Assim, iniciaram o multidão de limpeza com ação nos bairros e que somente no início de fevereiro que foram surgindo os casos. Disse que precisam ter uma porcentagem de casos no município para solicitar o Fumacê do Estado. Erika explicou que o LIRAA é um norteador das possíveis áreas que vão ter possíveis focos e que após LIRAA realizaram um multidão de limpeza focado nessas localidades e que retiraram trezentos e cinquenta caminhões de inservíveis. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o Fumacê deveria ser solicitado anteriormente. Ludmila explicou que se deve a porcentagem de casos que devem apresentar ao Estado. Erika explicou que para solicitar é necessário estar em Estado de Alerta e que só consegue decretar a partir do momento que tem um por cento da população contaminada, não podendo o mesmo ser usado como prevenção tendo em vista as questões técnicas. Posteriormente o Vereador Juliano Vasconcelos questionou se tiveram algum caso de dengue hemorrágica e que todos recuperaram e no momento estão com dois casos recuperados no hospital. Erika disse que assim que entraram em um estado de trezentos casos criaram um Comitê de Enfrentamento Arboviroses. Disse que tiveram reunião no hospital e criaram uma retaguarda e que hoje estão preparados para receber os casos de dengue hemorrágica e que possuem um médico para atender os casos de dengue na policlínica. O Vereador Manoel



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Douglas disse que recebeu mensagem do Luiz Loredó da Primaz e fez leitura sobre a denúncia de caso de ruína de uma casa a mais de cinco anos em frente a sua residência na rua Dom Viçoso ao lado do portão do Coliseu. Disse que nos escombros possui uma caixa de amianto sem tampa e que sempre diz isso aos Agentes Comunitários. Ludmila solicitou que a mensagem fosse encaminhada. O Vereador Manoel Douglas disse que formalizaria. Ludmila agradeceu ao espaço e fez convite para que acompanhem as ações da equipe. Além disso, informou que a reunião no estado será na sexta-feira. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou qual o número de casos atual. Ludmila informou que são setecentos e quarenta e nove. O Vereador Pedro Ulisses questionou se o número de casos não é o suficiente para decretar o surto. O Presidente informou que já foi decretado. O Vereador Ronaldo Bento disse que protocolou requerimento a dez dias na Casa solicitando o Fumacê. Pela ordem, a Vereadora Sônia Azzi parabenizou as servidoras e disse que sabe que é um trabalho árduo e que como disseram é cultura as pessoas não abrirem as portas. Além disso, disse que gostaria de estar presente quando realizarem visita. O Presidente agradeceu a presença delas.

Leitura dos Projetos: **Projeto de Lei Substitutivo nº 11/2023 (autoria do que o Prefeito Municipal em Exercício):** "Institui o Código de Obras do Município de Mariana e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 40/2023 (autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira):** "Dispõe sobre a instituição no Calendário Oficial do Município de Mariana, o evento intitulado Virada de Ano/Réveillon da Cidade Alta e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 43/2023 (autoria da Vereadora Sônia Azzi):** "Institui o programa Escola que Cuida no município de Mariana e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 44/2023 (autoria do Vereador José Antunes Vieira):** "Dispõe sobre a isenção de pagamento de taxa de inscrição para pessoas com deficiência em eventos esportivos, realizados no âmbito do município de Mariana". **Leitura da Emenda: Proposta de Emenda Modificativa Aditiva nº 04/2023 (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Manoel Douglas Soares Oliveira, Marcelo Monteiro Macedo)** ao Projeto de Lei nº 38/2023, que "Altera o art. 3º da Lei Municipal nº 3.433/2021 e dá outras providências". **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento do **Sr. Revmo. Padre Paulo Eustáquio Cerceau Ibrahim** (autoria de todos os Vereadores), pelo passamento do **Sr. Paulo Afonso Pena** (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos), pelo passamento do **Sr. Artur Silva** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro), pelo passamento do **Sr. José Firmino Cupertino** (autoria do Vereador José Antunes Vieira). **A reunião ocorreu sem intervalo.**

Pareceres: **Projeto de Lei Substitutivo nº 05/2023 (autoria do Prefeito Municipal em Exercício):** "Altera a Lei nº 3365, de 04 de setembro de 2020 que dispõe sobre as condições que autorizam o porte de arma de fogo pelos Guardas Cíveis do Município de Mariana". Pela ordem, o vereador Ricardo Miranda solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento parabenizou a Secretária de Segurança Pública Marta Guido, Ramon, Chefe da Guarda Municipal e todos os integrantes. Disse que pensar na cautela física é pensar na segurança de todos os guardas que fazem a segurança patrimonial e de segurança pública. Disse que fizeram a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

aquisição em sua gestão de sessenta pistolas nove milímetros, sendo que trinta foram entregues no final de dezembro e trinta no início do ano. Além disso, que após a concessão não houve nenhum disparo de arma de fogo pela Guarda Civil. Dessa forma, manifestou seu voto favorável. A Vereadora Sônia Azzi disse que são necessários psicólogos e treinamentos e questionou se passarão por esses processos. O Presidente explicou para a Vereadora que precisam passar por teste e que alguns Guardas não passaram por testes e não estão armados. O Presidente disse que a lei foi de grande ganho e que infelizmente houve agressões contra os Guardas Municipais e que hoje as agressões cessaram e que precisam para atuar no combate a violência e tráfico de drogas. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 32/2023 (autoria do Prefeito Municipal em Exercício):** "Dispõe sobre a criação da Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Civil de Mariana e dá outras providências". Pela ordem, o vereador Ricardo Miranda solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 38/2023 (autoria do Prefeito Municipal em Exercício):** "Altera o art. 3º 3.433/2021 e dá outras providências". Pela ordem, o vereador José Antunes solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo à solicitação do Vereador o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. **Proposta de Emenda Modificativa Aditiva nº 04/2023 (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Manoel Douglas Soares Oliveira, Marcelo Monteiro Macedo)** ao Projeto de Lei nº 38/2023, que "Altera o art. 3º da Lei Municipal nº 3.433/2021 e dá outras providências". **O Presidente submeteu o Projeto de Lei e a Emenda em única discussão e votação, em Redação Final, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 39/2023 (autoria do Prefeito Municipal em Exercício):** "Autoriza o Município a conceder transferência de recurso de recursos na modalidade contribuição e firmar instrumento de parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mariana-MG e dá outras providências". Pela ordem, o Vereador José Antunes solicitou que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. O Vereador Marcelo Macedo manifestou seu voto favorável e disse que essa parceria existe a anos entendendo o trabalho do Sindicato de Trabalhadores Rurais e por ser uma parceria que vem de encontro com os trabalhadores do meio rural. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 03/2023 (autoria dos Vereadores Manoel Douglas Soares Oliveira, Ricardo de Miranda Thomaz, José Sales de Souza):** "Aprova as contas do Executivo Municipal de Mariana, Estado de Minas Gerais, referentes ao exercício de 2015". O Presidente consultou nominalmente os Vereadores. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda e terceira discussão e votação sendo aprovado. O Vereador Gilberto Matheus Pereira manifestou seu voto favorável, o vereador José Sales de Souza manifestou seu voto favorável, o Vereador Ronaldo Alves Bento**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

manifestou seu voto favorável, o Vereador José Antunes Vieira manifestou seu voto favorável, o Vereador Marcelo Monteiro Macedo manifestou seu voto favorável, o Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves manifestou seu voto favorável de acordo com o Tribunal de Contas, o vereador Ricardo de Miranda Thomaz manifestou seu voto favorável, o Vereador Ediraldo Freitas Arlindo Ramos manifestou seu voto favorável, o Vereador Adimar José Cota manifestou seu voto favorável, a Vereadora Sônia Maria Loth Marton Azzi manifestou seu voto favorável, O Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira manifestou seu voto favorável. O Presidente informou sobre a aprovação com treze votos a favor e explicou que o Vereador João Bosco estava de licença por motivos de luto e que o Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira não estava presente no Plenário no momento da votação. **VOTAÇÃO: Requerimentos: Requerimento nº 123/2023** (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 124/2023** (autoria dos Vereadores Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Gilberto Mateus Pereira) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 126/2023** (autoria dos Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos) O Vereador Juliano Vasconcelos disse que apresentaram o Requerimento e como citado e como citado foram quinhentas BIOTES compradas e que a finalidade da instalação é para que seja instalada em Mamõnas, Cafundão de Cima e Cafundão de Baixo que são comunidades que estão acima da queda d'água da Cachoeira do Brumado. Disse que a informação que tem é que até o presente momento instalaram setenta e cinco BIOTES que estão funcionando corretamente, mas que é necessário que tenha continuidade. Disse que hoje a cachoeira de Cachoeira do Brumado é imprópria para utilização para banho e que existe uma ação civil do Ministério Público contra o município para despoluição da cachoeira e a melhor forma para solucionar o problema é o tratamento de esgoto. Disse que as BIOTES tem certificação e que são para essa finalidade e esperam que o projeto não pare. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento disse que como protocolou requerimento no mesmo sentido gostaria de solicitar assinatura. Pela ordem, o Vereador Gilberto Matheus solicitou assinatura. O Vereador José Antunes solicitou assinatura. O Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que a Secretaria fizesse a alteração e informou que o Requerimento é endereçado à Secretaria de Meio Ambiente. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 128/2023** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 129/2023** (autoria do Vereador Maurício Antônio Borges Andrade e Silva) **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 131/2023** (autoria dos Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos) O Vereador Juliano Vasconcelos disse que apresentaram o Requerimento e disse que a primeira etapa de captação de água no Pinduca foi finalizada e foi uma licitação que realizaram na sua gestão e que o ex-prefeito Ronaldo Bento deu continuidade, sendo cerca de 3,2



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

quilômetros de rede de cento e dez que foram coletados sendo totalmente potável. Disse que a água foi lançada na caixa do buraco do Juá que é uma rede antiga e hoje foi isolada, onde era retirada água da rede do Tareco que é uma água amarelada imprópria para o consumo. Disse que somente essa captação é suficiente para atender a toda equipe de Cachoeira do Brumado. Disse que a segunda etapa que consta no Projeto utiliza um recurso da Funasa que foi conseguido na gestão do ex-prefeito Duarte Junior e que está consignado na taxa do município que é para a construção da caixa de tratamento de água e bombas que levam para a parte mais alta do distrito. Disse que fez o Requerimento porque o recurso tem um prazo para ser utilizado e caso não seja utilizado retorna para o Governo Federal. Dessa forma, pediu ao Diretor do SAAE para que tenha atenção com o recurso para que não seja devolvido e que finalize em cem por cento o tratamento de água em Cachoeira do Brumado. Disse que a parte de baixo do distrito recebe água de qualidade. Disse que para a segunda etapa encontra-se um valor de mais de um milhão de reais depositados e que cabe a prefeitura e ao SAAE realizar o processo licitatório. Com a palavra, Remo Machado cumprimentou a todos e disse que a ETA por enquanto é projeto e que a primeira etapa foi adutora e a segunda etapa a ETA. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que se preocupam com o prazo e que em sua gestão conseguiu uma dilação de prazo para o recurso e que a FUNASA havia solicitado a devolução e que conseguiram em conversa com a FUNASA e com o Projeto apresentado da primeira etapa a dilação de prazo. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento parabenizou os autores do Projeto, o prefeito interino e o diretor do SAAE e disse que quando praticam o princípio da continuidade quem tem a ganhar é a população marianense. Disse que precisam avançar de forma séria com relação a Cachoeira do Brumado e que acredita que água não tinha possibilidade de ser consumida e acredita que a segunda etapa dê condição para que seja consumida. O Vereador Marcelo Macedo questionou a quanto tempo o recurso está em caixa. O Vereador Juliano Vasconcelos explicou que não sabe a data precisa mas que foi conseguido na gestão do ex-prefeito Duarte Eustáquio Júnior. Com a palavra, Remo Machado disse que o SAAE não possui o contrato de perfuração de poços e que o mesmo foi encerrado no final do ano. Além disso, existem pontos com estudos geofísicos que darão continuidade. Quanto ao recurso da FUNASA explicou que existia Projeto do mandato do ex-prefeito Juliano Vasconcelos para a ETA e a adutora de acordo com a água subterrânea. Disse que teve que haver uma alteração no projeto que foi paralisado e que nos últimos três meses não tem o Projeto para dar continuidade ao fundo da FUNASA. O Vereador Marcelo Macedo solicitou que Remo Machado fizesse todo o levantamento do recurso citado pelo Vereador Juliano Vasconcelos bem como toda a tramitação. Com a palavra, Remo Machado disse que tanto o Projeto está em andamento quanto a resposta ao ofício. O Vereador Juliano Vasconcelos explicou que o recurso da Funasa é para estação de tratamento e água, mas que para fazer a estação é necessário que a água chegue. Disse que o Projeto anterior era uma perfuração de poço artesiano na região de Cafundão próximo ao campo e que o estudo comprovou que não haveria vazão para compreender e como não encontraram água fizeram uma reunião novamente com a FUNASA para utilização do recurso. Disse que como a água chegou cabe ao Poder Público dar continuidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Com a palavra, Remo Machado disse que o tratamento de água superficial e subterrânea são diferentes e assim teve a alteração no projeto que recebeu no dia de hoje. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 132/2023 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves)** Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que é uma obra que está em execução e que não sabe se finalizou ou está em sua parte final. Disse que é a nova captação da Serrinha e que a nova captação irá abastecer o reservatório do bairro Santa Rita de Cássia. Disse que teve a informação que a obra estava avançada dependendo de ligar na caixa atual e que iriam aumentar de cinco a sete litros por segundo por ser uma vazão de cem a cento e cinquenta litros por segundo. Disse que gostaria de saber como está o andamento, a previsão de ligar e se já foi ligada. Além disso, que iria melhorar o abastecimento de água da Cidade Alta, que hoje é abastecida por gravidade e possui desvios. Pela ordem, o Vereador Gilberto Matheus disse que fez indicação para que o SAAE trocasse os tubos da Serrinha que vem do bairro Santa Rita de Cássia que estão desgastados. Disse que água e esgoto estão relacionados à saúde e que não é somente pelos desvios mas pelo desgastes. Posteriormente solicitou assinatura. A Vereadora Sônia Azzi solicitou assinatura. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges parabenizou o autor do Requerimento e disse que é importante ter as informações, pois a partir do momento que a adutora esteja em execução. Disse que iria trazer normatização para quem mora em moradias regulares, de forma a ter direito à água. Disse que é dinheiro público gasto e que é de grande importância para a Cidade Alta. Dessa forma, solicitou assinatura. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 133/2023 (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira)** **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 135/2023 (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves)** O Vereador Pedro Ulisses solicitou assinatura e questionou se o pedido solicitando a presença do ex-diretor do SAAE e do atual diretor, bem como o proprietário do terreno foi protocolado. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 136/2023 (autoria do Vereador João Bosco Cerceau Ibrahim)** **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 137/2023 (autoria do Vereador Mauricio Antônio Borges Andrade e Silva)** Pela ordem, o Vereador Mauricio Borges disse que gostaria que fosse retificado no requerimento que eles sentiram seus direitos negados e não afirmar. Disse que, por isso, solicitou encaminhamento à Comissão de Direitos Humanos para saber se o processo está de acordo com a lei. O Vereador Ronaldo Bento disse que foi intimado pela Secretaria de Segurança Pública juntamente com o representante da guarda civil para tomar medidas sobre o crivo da Comissão de Direitos Humanos para averiguação do possível cerceamento de direito dos guardas e desde já instaurou o procedimento convidando o Vereador Adimar Cota para que possam se debruçar em cima da investigação. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 138/2023 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento)** O Vereador Ronaldo Bento disse

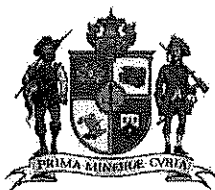


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

que o requerimento ficou parado em uma reunião por questões de agenda. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 142/2023 (autoria do Vereador José Antunes Vieira)** O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 147/2023 (autoria do Vereador Gilberto Mateus Pereira)** Pela ordem, o Vereador Gilberto Matheus deixou o requerimento aberto para que outros Vereadores assinem. Disse que fez o Requerimento e que já havia feito indicação e cobrado. Disse que o Leo decretou em vídeo que iria iniciar a obra depois da semana santa. O Vereador Maurício Borges solicitou assinatura no requerimento. O Vereador Manoel Douglas solicitou assinatura. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 148/2023 (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira)** Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que apresentou requerimento semelhante ao do Vereador mas que era para uma reunião presencial com a direção do Hospital São Camilo, o ex-secretário de Saúde, Danilo Brito e com a empresa que fez as estruturas para a construção da segunda laje da construção dos dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e que até então está em discussão para ver se encontrarão outra medida de engenharia para solucionar o problema. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que já havia marcado visita técnica nesta semana onde convidou todos os Vereadores. Disse que foi surpreendido quando o diretor do Hospital disse que a obra estava parada e que irão convidar a equipe técnica para entender o que aconteceu e se tem a viabilidade de construir os leitos de UTI. Além disso, gostaria de saber quem irá bancar os leitos. O Vereador Pedro Ulisses disse que o que lhe motivou a elaborar o Requerimento foi que em ida ao hospital nem as placas do empreendimento e a empresa que realizou o serviço está no local. Além disso, solicitou que a Comissão de Saúde em visita técnica coloque em pauta a questão colocada pelo diretor do hospital, de que o município ajudou o hospital emprestando equipamentos respiratórios. Dessa forma, disse que gostaria de saber se os equipamentos ainda estão no hospital e se existe contrato de Comodato e se tem algum exame ou internação que o município está pagando e que gostaria de saber qual a contribuição do hospital e Mariana. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o contrato foi assinado no mês de março de dois mil e vinte e um no valor de quatro milhões oitocentos e quatro mil quatrocentos e dezenove reais e dezoito centavos e que foi paga somente a primeira parcela em cronograma de desembolso no valor de trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos e que esse valor da primeira parcela o hospital gastou nas fundações da laje para construir os dez leitos de UTI. Disse que o hospital que apresentou o projeto e que realizou a contratação da empresa e de fato esse problema das colunas precisa ser resolvido e além do estudo da construção da UTI a rede São Camilo apresentou um estudo de mais de oitenta páginas que contém a viabilidade para a instalação dos dez leitos aqui em Mariana devido ao grande número de transferências e convênios. Disse que considera que saúde é prioridade e que o município possui condições de pagar. Disse que Mariana precisa diminuir a quantidade de festas e investir no que a população precisa que é saúde e água. Disse que em relação aos aparelhos como



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camaramariana.mg.gov.br

colocado pelo Vereador Pedro Ulisses no período mais trágico da pandemia foram a região com o menor número de óbitos tendo relação com os equipamentos que o município adquiriu com recurso próprio que conseguirão salvar muitas vidas e caso não estejam sendo utilizados cabe a rede São Camilo devolver. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo disse que levantou a questão porque deu seu voto acreditando que o Projeto iria acontecer. Disse que alguma coisa está errada e que irão cobrar o que foi gasto. Além disso, disse que precisam conhecer o contrato do hospital e que se preocupa com o custeio dos dez leitos de UTI. O Vereador José Antunes convidou a todos para participarem da discussão de forma a dar atenção maior para a saúde, esporte e educação. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que a Câmara aprovou o Projeto e enviaram porque todos têm o mesmo objetivo de melhorar a saúde de Mariana e ter os dez leitos e UTI. Disse que uma UTI é tripartite e que tem o recurso do Governo Federal, do Estado e do município de Mariana e que já chegaram a pagar noventa mil reais por mês para Ouro Preto quando a população precisa. Disse que a preocupação é o reequilíbrio do contrato e que considera a saúde pública mais importante que as festas realizadas no Município. O Vereador Marcelo Macedo disse que como não tem formação na área gostaria de ouvir o hospital para entender como funciona. Além disso, disse que fica feliz com a colocação do Vereador Juliano Vasconcelos em relação aos eventos tendo em vista que é um dos maiores críticos. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o relatório encaminhado pela rede São Camilo tinha tudo detalhado e explicado, bem como o número de vagas e levantamento de dados. O Vereador Marcelo Macedo disse que tem três anos e que nada aconteceu e por isso precisam fazer a visita técnica e entender o que irá acontecer. O Vereador Maurício Borges disse que sempre é questionado e apresenta o que de bom já voltou para a cidade. Disse que o entristece em saber que infelizmente ainda não tem uma obra na qual possam visualizar, o que traz receio. Posteriormente se colocou à disposição da Comissão de Saúde para estar participando e cobrando. Além disso, o recurso precisa ser utilizado para o fim que foi destinado. O Vereador Maurício Borges solicitou assinatura. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** O Presidente convidou o Sr. Alex Baião procurador jurídico do SAAE para que fizesse parte do Plenário. O Vereador Pedro Ulisses disse que na última reunião solicitou que fosse ouvido o ex-diretor, o atual diretor e o proprietário do terreno e que a informação que teve é que a Secretária da Casa não comunicou. O Presidente solicitou que não fossem feitos requerimentos orais para que não ocorra erros e pediu desculpa pelo erro da Casa. O Vereador Pedro Ulisses perguntou se poderiam convocá-los na próxima reunião. O Presidente informou que se não esclarecer o assunto, convocaram. O Vereador Ronaldo Bento agradeceu a presença do Remo Machado e Alex Baião e disse que levantou sobre a questão na reunião passada e que pela manhã conversou com o diretor Remo Machado para que as coisas ficassem de forma clara. Disse que naquele momento disse que foi iniciado pelo governo do ex-prefeito Juliano Vasconcelos, furo de poço para saber se havia água no local. Além disso, vendo eu tinha passado a ter o interesse do município para desapropriar o local e servir de interesse público. Disse que entrando na prefeitura e dando seguimento às ações solicitaram o pedido de avaliação do terreno para dar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

início ao processo de desapropriação. Disse que a última avaliação foi entregue ao município no dia vinte e sete de novembro e encaminhada ao SAAE no início de dezembro. Disse que quando assumiram era interesse do município realizar a desapropriação e quando foi feito o furo do poço jorrante e avaliação e negociação amigável ou litigiosa. Questionou se o SAAE com o valor que foi levantado de desapropriação do terreno no valor de novecentos mil reais de desapropriação do imóvel e o valor de aluguel de novecentos mil reais no montante de sessenta meses, avançaria na negociação amigável ou de forma litigiosa para desapropriar o terreno. Disse que seu interesse é que chegue água em todo município de Mariana e que cabe ao gestor do município dar continuidade ou não. Com a palavra o Sr. Remo cumprimentou a todos os presentes e seguidamente respondeu a pergunta direcionada ao SAAE, disse que concorda com o princípio da continuidade e que já havia sido conversado anteriormente que para prosseguirem com o processo de desapropriação era preciso iniciar o processo, o que não ocorreu neste caso. Disse que o Alex Baião poderia explicar melhor em termos jurídicos, tais quais quando aceitou trabalhar no SAAE e não possuía conhecimento que a Cidade Alta estava com o sistema de distribuição de água em estado crítico, posterior ao ter acesso aos indicadores de oferta e demanda percebeu que a Cidade Alta está em situação de emergência, pois não há água suficiente para a população que mora no local. Sendo cerca de vinte mil pessoas e demandaria uma porcentagem de quarenta e seis litros por segundo, e que a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Santa Rita de Cássia chegue no volume de vinte e quatro, metade do necessário. Tais quais os investimentos dos últimos anos que foram citados no Plenário sobre a questão da adutora da Serrinha que não foi uma solução imediata para o problema é que o sistema de captação de água é composto por captação, adutora, tratamento, reserva e distribuição e que o investimento foi apenas na adutora, deixando de ser realizado na captação ocasionado o agravamento da distribuição no Cabanas e que a questão de reserva tem um contrato vigente de reservatórios pelo qual no final do ano foram solicitados a mudança do local da ETA- de Santa Rita para outro local, mas não há protejo, espaço ou acordo com o superficiário. Ressaltou que é necessário investir na captação de água, oportunidade ocorrida no terreno do Sr. Wagner e que em seu primeiro contato com ele, foi informado de haver apenas três avaliações que foram confirmadas nos registros do SAAE e que o Sr. Wagner não concordava com os valores. E que a possibilidade seria a desapropriação extrajudicial e que no momento que passavam não havia tempo para ser acordado judicialmente entre as partes. Mas que conseguiram um acordo e que as obras já estão sendo iniciadas e em breve chegará água para as pessoas. Retomou a importância do coletivo e que a água segue para as pessoas com qualidade e que com esse acordo poderão fornecer para essas pessoas a água. E que a qualquer momento podem realizar a desapropriação que é de interesse público sendo decretada pela Prefeitura e não o SAAE. Disse que voltaram com o reservatório para a ETA de Santa Rita, ligaram a rede de Constantino no Bairro e que está em processo licitatória a captação da Serrinha para poder auxiliar a adutora. O Vereador Fernando Sampaio disse que anteriormente teve a oportunidade de trabalhar como diretor no tratamento de água e esgoto de Mariana que posterior tornou-se SAAE e que não podem colocar mais água



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélyio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

na ETA de Santa Rita de Cássia por ela não comporta mais que vinte e quatro mil litros sendo necessário a ampliação da estação, para que seja elaborada as etapas em conjunto para ser eficiente e ter água de qualidade para a Cidade Alta. Em resposta, o Sr. Remo Machado concordou com as palavras do Vereador Fernando Sampaio e acrescentou que o sistema precisa de todas as funções realizadas. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas realizou uma consideração a fala do Sr. Remo sobre a nova adutora pontuando que não resolveria e nem aumentaria, podendo apenas chegar no seu limite e que as reclamações sobre desperdício de água são devido ao fato de não poderem tratar a água captada. Prosseguiu relatando que encontrou o proprietário da empresa que está realizando os trabalhos no local e que estavam questionando o fato de haver gatos na rede e que não estava havendo uma fiscalização no local e que o SAAE tem que fiscalizar e se informar o porquê não foi entregue a obra. Finalizou sua fala perguntando quanto tempo demoraria para judicializar a desapropriação do terreno do Sr. Wagner para concluir para o município intervir no local. Em resposta, o Sr. Remo Machado disse que a adutora não aumentaria a vazão que chega em Santa Rita de Cássia por causa dos vazamentos. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Alex, que cumprimentou a todos e disse ser necessária a seriedade para trabalhar e que o processo de desapropriação possui um rito a ser seguido seja judicial ou extrajudicial, pontuou que em primeiro passo é o Município que pode declarar uma área como utilidade pública assumindo que, o terreno atende a uma coletividade sendo necessário possuir um rito formalizado para poder garantir que passe pelas leis que asseguram os direitos dos bens de propriedade. Tais quais já possuíam as informações sobre o fato que o Sr. Wagner não aceita uma desapropriação amigável e teria que optar por uma desapropriação judicial. E que o prazo para iniciarem a obras no local era importante. Então sugeriu que fosse colocado uma adutora até poderem colocar a água no sistema e o sistema ser antigo, na qual não participou das tratativas anteriores. Posteriormente após o primeiro passo é ingressar com processo interno para criarem comissão interna que vai avaliar o imóvel e que a avaliação dos corretores apenas vai balizar os imóveis. Sendo esta comissão responsável por indenizar o proprietário em um valor correto para o imóvel que tendo em vista, que essa ação apenas pode ser realizada se for deliberada pela Câmara e se não estiver previsto como ocorreu, não poderiam atuar no local. Esse processo demoraria muito para ser realizado por ter um rito com diferentes fases. E que a locação é diferente da área que estava sendo conversada a desapropriação e que foi incluído essa área a captação dos três poços jorrantes que ocupam o local na parte mais ao norte na qual a água ainda está sendo analisada para saber se pode ser injetada no sistema, tais quais a locação foi o meio mais rápido e seguro para acessar o terreno, não impedindo que futuramente o Município realize a desapropriação. E serão retirados alguns caminhões pipas que abastecem o reservatório Constantino e criada uma adutora que vai interligar os poços ao reservatório, com água de qualidade. Explicou ao Vereador Marcelo Macedo que ao o SAAE entrega na rede de Mariana água tratada de qualidade e que nem toda água é tratada, mas a água do poço após análise positiva é apenas clorada, sendo assim o tratamento pode incluir falhas nos processos. Então tratar água não significa que está sendo colocada água de baixa qualidade na rede e a água apenas clorada tem uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

qualidade superior em alguns casos. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio discordou da fala do Sr. Alex Baião justificando que a água que chega no Jardim dos Inconfidentes em algumas vezes chega turva, sendo assim não é cem por cento de qualidade. De modo que há falhas a serem solucionadas, pela qual a água que vem da Vila Maquine não é filtrada e algumas vezes possuem pó de minério na água. O Sr. Alex Baião respondeu que a água do Jardim dos Inconfidentes que vem do bairro Vila Maquiné possui duas captações superficiais que é filtrada em uma caixa de área, e que no período das chuvas as enxurradas caem na captação superficial que vai para rede e que esses problemas estão sendo priorizados para organizarem uma solução, afirmando que o sistema do SAAE entrega água de qualidade e que em situações isoladas podem ocorrer esses fatos. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo disse que ao se referir a água tratada quer dizer água de qualidade. Disse que é viável a criação de projetos, estudos juntos com as mineradoras Vale, Samarco, Mineradora Cedro que atuam no Município para apresentarem um projeto de tratamento de água para todo Município. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses disse que discorda em partes da fala do Sr. Alex Baião pois, ele foi informado pelo ex-diretor do SAAE que estava ocorrendo tratativas com o Sr. Wagner e solicitou a confirmação do Sr. Alex Baião, que em resposta disse não possuir conhecimento das tratativas, passando a possuir conhecimento apenas após assumir o cargo de Procurador Jurídico e não participou das reuniões anteriores. O Vereador Pedro Ulisses acrescentou que o valor do aluguel somado aos seis meses corresponde ao valor da desapropriação, mesmo não possuindo conhecimento jurídico sobre o caso, mas que, ao se tratar de um terreno que pode ser usado como utilidade pública o Município poderia judicializar e o SAAE poderia realizar intervenções. Questionou como foi realizada a tratativas e quem estava presente, solicitou que o Presidente da Fernando Sampaio deliberasse a presença do Ex-diretor Ronaldo Camelo para prestar esclarecimentos, o Presidente sugeriu que realizasse um ofício por escrito. Com a palavra o Vereador José Sales agradeceu a participação de todos, e disse ser necessário a elaboração de um projeto a longo prazo para tratar sobre a situação da água do Município de Mariana, solicitou a colaboração do SAAE para realizarem um estudo de projetos a longos prazos, citou o ocorrido com a cidade de Joinville sobre a falta de água, o Presidente Fernando Sampaio concordou com a fala do Vereador José Sales e disse ter solucionado o problema de água de forma efetiva, tais quais poços artesianos são relativos à sua capacidade de fornecer água. Com a palavra, o Sr. Remo Machado disse que a curto prazo sempre é levado em conta para solucionar as questões, não sendo pensado em elaborar o sistema de capacitação por completo e apenas por partes. E que sobre o poço se ele tiver sendo operado de forma correta não ocorre nenhum impacto ambiental próximo a taxa de durabilidade tende a ser longa porém não se pode depender de uma fonte de captação, visto que se tem a ETA norte no canela está em pauta no SAAE, a ETA sul precisa ser reformada e a questão do Sibrão não possui conhecimento do projeto, em resposta ao Presidente Fernando Sampaio disse haver um projeto elaborado pelo Dr. Israel possui duas maneiras de se fazer algo de primeiro mundo com energia solar ou extensão de rede para abastecer as bombas. O Sr. Remo Machado afirmou só haver o projeto conceitual não evoluído por conta da origem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

energia a ser utilizada. Acrescentou que a Bombaça é um ponto importante para abastecer a Cidade; O Presidente Fernando Sampaio questionou o fato de as obras anteriores no local terem sido paradas por falta de água, o Sr. Remo afirmou haver água no local e que está procurando entender o motivo de terem parado com as obras no local. Com a palavra o Sr. Alex afirmou que devido aos trâmites judiciais não seria possível entregar essa área para o SAAE utilizar até agosto do ano de dois mil e vinte e três, tendo consciência da sua ação de para com o Município de Mariana. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses disse ser favorável a captação de água do Município, mas não do modo que está sendo realizada, pois discorda da desapropriação do terreno caso o dono não concorde com o valor, que posteriormente será discutido na justiça. Afirmou que ao seu ver essa desapropriação poderia ocorrer em um prazo de trinta dias por ter sido informado pelo ex-diretor do SAAE Ronaldo Camelo e que se houve a avaliação do terreno ocorreu a concordância do dono. Finalizou sua fala questionando sobre o motivo do Município não entrar com o processo de desapropriação por utilidade pública. O Sr. Alex Baião explicou que não se faz um processo de judicialização há menos de seis meses e que possui conhecimento de causa sobre o assunto, e que foi informado que o Sr. Wagner não concordava com a desapropriação amigável. E que a ação que está sendo realizada vai economizar cerca de vinte mil reais com caminhões pipas e a avaliação foi realizada por corretores independentes e a lei exige que seja elaborada uma comissão para avaliar novamente. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento perguntou se para a locação do imóvel foi realizada avaliação especial. O Sr. Alex disse que utilizaram a avaliação que estava pronta e realizou uma interna posteriormente e que a área alocada não é a mesma da gestão do ex-prefeito Ronaldo Bento. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas que a decisão do SAAE foi extremamente acertada e discorda da fala do Vereador Pedro Ulisses pois o valor de aluguel valoriza com os anos. E que foi citado pelo Sr. Rômulo do jornal ponto final sobre defender os aluguéis quando na verdade defende a desapropriação pelo Município, priorizando a população pois estão economizando cerca de cento e vinte mil reais e atendendo as famílias que necessitam, parabenizou o SAAE pelas ações e disse que ainda tem uma grande defasagem no SAAE. O Sr. Alex acrescentou que a economia gerada com os caminhões pipas chega a ser maior pois retiraram cerca de vinte caminhões das ruas. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento disse que não havia necessidade da ação entrar no PPA pois não é uma ação contínua, sendo mensurável compreender as ações do SAAE. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses disse discordar da fala do Vereador Manoel Douglas sendo que em um ano o dono do terreno terá recebido o mesmo valor da desapropriação e o SAAE não poderá utilizar o terreno para construções próprias. Finalizou dizendo que procuraria por entendimentos jurídicos. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse que faltava planejamento nas antigas gestões e é necessário investir na população e água é investimento, o Presidente Fernando Sampaio disse que ocorreu uma tentativa de sucateamento do SAAE, sendo necessário o apoio para reerguer oligarquia para não precisarem de uma SINEOURO. Com a palavra o Vereador Marcelo Macedo disse que realmente ocorreu uma tentativa de sucateamento do SAAE para uma privatização e destacou que o mais importante é solucionar a falta de água para as famílias, não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

apenas os valores. Com a palavra o Sr. Alex Baião disse que após a recusa do Sr. Wagner ao processo de desocupação optaram pelo processo de locação e avaliaram o possível valor que conseguiriam pagar chegando em comum acordo entre as partes. O Presidente Fernando Sampaio reforçou o convite da Sra. Ludmila convidando a população e os presentes para o encontro na praça da Sé, para comemorar o Dia Mundial da Saúde com a participação de vários setores da Saúde. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas fez uma consideração sobre a fala do jornal Ponto Final e a falta de recursos para os trabalhadores do Município. Deixando claro que suas ações são pensando na população e que as questões levantadas vão ser investigadas sobre os profissionais que fazem politicagem. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento disse que a Comissão de Justiça vai apurar as questões apresentadas, seguidamente convidou a população e os Vereadores para uma passeata no dia quinze do quatro de dois mil e vinte três em homenagem a Sra. Marcia vitima falta de um crime oriundo. Com a palavra, o Presidente Fernando Sampaio lembrou a solicitação da licitação do rotativo de Mariana que ainda não foi concluída. PALAVRA LIVRE. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a reunião às vinte horas e cinco minutos.